NOTA DE IMPRENSA

Estudo OpinionWay para a Cegid: Empresas portuguesas aceleram no acesso à IA, mas formação não acompanha o ritmo

- **Apenas 34% das empresas portuguesas oferecem formação em IA, o valor mais baixo entre os quatro países europeus analisados (França, Alemanha e Espanha). Ainda assim, entre os profissionais com acesso a formação, 96% já participaram ou querem participar.**
- **Empresas portuguesas são as que mais disponibilizam soluções gratuitas (71%) e apenas 32% investem em ferramentas de IA *premium* para os colaboradores, valor mais baixo entre os países analisados.**
- **ChatGPT é a mais disponibilizada pelas organizações portuguesas: 74% dos trabalhadores têm acesso à ferramenta, à frente do Gemini (43%) e do Copilot (27%).**

Lisboa, 4 de novembro de 2026 **– A Cegid, um líder europeu em soluções de gestão empresarial na *cloud* para profissionais das áreas financeira (tesouraria, fiscalidade e ERP), Recursos Humanos (processamento salarial, gestão de tempo e talento) e Retalho, publica a segunda parte do estudo "O momento da verdade da IA nas empresas", conduzido pela OpinionWay junto de 2006 profissionais na Europa (Alemanha, Espanha, França e Portugal). Os resultados mostram que as empresas estão a colocar ferramentas de IA nas mãos dos trabalhadores mais depressa do que estão a prepará-los para as utilizar. Esta é uma das principais conclusões da segunda parte do estudo.**

Acesso à IA cresce, formação fica para trás

Depois dos primeiros dados terem revelado a elevada adoção da inteligência artificial no contexto profissional, os novos resultados mostram uma realidade distinta na forma como as empresas estão a disponibilizar ferramentas e a preparar os seus trabalhadores.

Apenas 34% dos trabalhadores portugueses afirmam que a sua empresa já introduziu formação em ferramentas de IA, colocando Portugal na última posição entre os países analisados. França apresenta 37%, Alemanha 43% e Espanha 44%. Em comparação com o estudo realizado em 2025, o valor subiu apenas 2% e mantém Portugal atrás dos outros mercados inquiridos.

Apesar da crescente disponibilização de ferramentas de IA, as empresas portuguesas continuam a apresentar uma menor aposta na formação dos seus profissionais. Os dados apontam para uma oportunidade de reforçar o papel dos Recursos Humanos na preparação das equipas.

Quando há formação, a adesão é maciça

Apesar da reduzida oferta de formação, os trabalhadores portugueses demonstram uma forte disponibilidade para participar. Entre aqueles cujas empresas disponibilizam formação em ferramentas de IA, **86% já frequentaram pelo menos uma ação**: 30% estiveram em todas e 56% em algumas. Outros 10% ainda não participaram, mas revelam essa intenção. No total, **96% já participaram ou tencionam participar**.

Entre os profissionais com mais de 50 anos, apenas 17% participaram em todas as formações disponibilizadas pelas empresas, mas 66% participaram em algumas e outros 17% tencionam fazê-lo. No total, 100% já

participaram ou revelam intenção de participar em formação sobre IA, sendo esta a única faixa etária a atingir este resultado.

Para **Rita Cadillon, Diretora de Recursos Humanos da Cegid em Portugal & África**, *"A adoção da inteligência artificial está a mudar não só as ferramentas que utilizamos, mas também as competências de que precisamos para trabalhar com elas. Os dados mostram que a utilização da IA já está a ganhar espaço nas empresas, mas que a preparação das pessoas tem ainda de acompanhar este ritmo. Para os Recursos Humanos, o desafio passa por transformar a formação numa parte integrante desta mudança, garantindo que os profissionais têm acesso à tecnologia, mas também o conhecimento e a confiança necessários para a utilizar de forma responsável e eficaz."*

ChatGPT lidera o acesso à IA em Portugal, mas ferramentas *premium* ficam para trás

Portugal destaca-se pela elevada disponibilização de soluções gratuitas e pela menor disponibilização de ferramentas *premium*. **71% das empresas portuguesas disponibilizam aos trabalhadores ferramentas gratuitas, com acesso limitado**, o valor mais elevado entre os mercados analisados, à frente de França (49%), Alemanha (59%) e Espanha (69%). No sentido inverso, Portugal apresenta a menor percentagem de empresas a disponibilizar **soluções *premium*, com acesso completo**: apenas 32%, contra 39% em França, 45% na Alemanha e 49% em Espanha.

O **ChatGPT** é a ferramenta de IA generativa mais disponibilizada pelas empresas nos quatro países analisados. Em Portugal, **74% dos trabalhadores de empresas que já realizaram testes com IA afirmam ter acesso à ferramenta**, à frente do Gemini (43%) e do Copilot (27%). No que concerne a ferramentas de IA especificamente adaptadas à função profissional, apenas 46% afirmam ter acesso a este tipo de ferramentas, valor igual à Alemanha, mas atrás de França (49%) e Espanha (61%).

Os resultados revelam assim que as soluções gratuitas têm um peso significativamente maior no acesso à IA por parte dos trabalhadores portugueses, enquanto o investimento em ferramentas *premium* permanece limitado. Esta realidade coloca também um desafio às empresas: garantir que o acesso à tecnologia é acompanhado pelo conhecimento e pelas competências necessárias para a utilizar de forma eficaz e com responsabilidade.

Para **Paulo Carvalho, General Manager da Cegid em Portugal & África,** *"os dados mostram que a inteligência artificial já está presente na realidade profissional de uma parte significativa dos portugueses. O desafio agora é transformar o acesso em utilização efetiva, com impacto concreto no dia a dia das organizações. Para isso, é essencial investir na formação e na capacitação das pessoas, disponibilizar ferramentas adequadas e integrar a IA nos processos de negócio e nos fluxos de trabalho. Esta é uma oportunidade única para as empresas portuguesas aumentarem a produtividade, melhorarem a qualidade das decisões e criarem novas formas de gerar valor."*

Metodologia

O estudo "The Moment of Truth for AI in Business", realizado pela OpinionWay para a Cegid, foi realizado com uma amostra de 2006 trabalhadores de escritório em quatro países: 500 em França, 501 em Espanha, 502 em Portugal e 503 na Alemanha. A amostra foi constituída de acordo com o método de cotas, segundo sexo, idade, categoria socioprofissional, região e tipo de empresa.
Os colaboradores foram entrevistados através de um questionário online autoaplicável (sistema CAWI – Computer Assisted Web Interview System) de 22 de maio a 4 de junho de 2026. A OpinionWay realizou este levantamento aplicando os procedimentos e regras da norma ISO 20252.
As margens de erro variam entre 2,0 e 4,5 pontos percentuais para uma amostra de 500 inquiridos.

Sobre a Cegid

O grupo Cegid é um líder europeu em soluções de gestão empresarial na cloud. A marca Cegid acompanha os profissionais das áreas Financeira (tesouraria, fiscalidade, ERP), Recursos Humanos (processamento salarial, gestão de tempo e talento) e Retalho, desde médias até grandes empresas. Através da marca Shine, o grupo apoia microempresas, profissionais independentes, contabilistas e escritórios de contabilidade (conta profissional, faturação, contabilidade e processamento salarial).

Com um modelo de negócio full cloud, o grupo mantém um compromisso de longo prazo com os seus clientes e acompanha a sua transformação digital, proporcionando uma experiência diferenciadora adaptada às suas necessidades específicas. Combina uma visão de futuro e pragmática do negócio, uma sólida capacidade de inovação, a integração de novas tecnologias como a Inteligência Artificial e um conhecimento único da regulamentação.

Com uma forte ambição internacional e mais de um milhão de clientes, o grupo Cegid conta atualmente com mais de 5.000 colaboradores e comercializa as suas soluções em 130 países. No total, a Cegid e a Shine registaram uma faturação anual global de 1,154 mil milhões de euros a 31 de dezembro de 2025.

Para mais informações sobre a Cegid: www.cegid.com/ib/pt/

Siga a Cegid nas redes sociais:

Contactos de imprensa:

Cegid
Madalena Trincão
mtrincao@cegid.com

Taylor, YoungNetwork Group
Tiago Francisco | tiagofrancisco@taylor365.pt
Ricardo Lemos | ricardolemos@taylor365.pt